

AVENCA

Biblioteca Nacional
Lisboa

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
Tipografia FIGUEIROENSEDIRECTOR E EDITOR:
Doutor Manuel Simões BarreirosPropriedade e Administração : : : : :
Empresa A REGENERACAO

REGENERACAO

CINEMA
BREVEMENTE

DO SONHO À REALIDADE

Desde domingo que Figueiró dos Vinhos tem energia eléctrica!
As suas ruas banhadas de luz dão-nos já o aspecto duma cidade de beleza,
que, animada pelo fogo sagrado dos nossos corações quer ser grande e linda!
Tão linda como o nosso sonho! Tão grande como a nossa Fé e o nosso Amor.
O momento que passa marca brilhantemente uma época notável.
Felizes de nós, que temos nela o nosso quinhão de glória, e que podemos
: : : salientar que essa época é de acção, de progresso e de trabalho : : :

No último domingo, 31 de março, inaugurou-se, finalmente, a luz eléctrica.

E a nossa Festa, nesse dia inovável, foi dum simplicidade tocante: um pouco de pão e de conforto para os pobres, uns foguetes que sobem, estoiram, desaparecem e o povo, essa massa anónima, infinitamente boa e ingenua, agrupada às centenas, quase aos milhares no momento solene, em que se fez luz, expandindo-se numa alegria doida, frenética, aclamando a sua terra.

As senhoras da nossa primeira sociedade, secundando um alvitre do nosso jornal, constituíram-se em comissão e realizaram as festas da inauguração da luz eléctrica.

Bem hajam! Souberam as nossas ilustres patrícias, que os homens, divididos por caprichos exquisitos, a que a sua fina sensibilidade, extremamente bondosa, é indiferente, nem sequer neste dia de alegria, se davam as mãos, como amigos. Pois bem! Já que os homens eram assim egoistas e irreverentes, mantendo o seu orgulho e as suas paixões acima dos grandes dias da nossa terra, quizemos elas constituir um grupo distinto e festejar a obra do homem. E dando as mãos, com amizade, estreitando-se ao coração, realizaram uma festa encantadora, traduzindo um canto de Paz.

O dia 31 de março fica marcando como dia imorduro. E se outro motivo o não tornasse imensamente grande, bastaria o nobre exemplo de amor e de civismo que as senhoras nos souberam dar, ensinando-nos a ser tão fortes no sentir, trabalhar e vencer, como não perdoar, amar e esquecer.



Dr. Mario Cid das N. e Castro



Dr. Martinho Simões



Dr. Simões Barreiros

DE
COMO
FAZENDO
HISTÓRIA
A REAL
DE FÁCTOS

Tenente Carlos Rodrigues

SE
PRESTA
UMA
DOMENA-
GEM
MERCIDA

A luz eléctrica em Figueiró dos Vinhos constituiu, durante muitos anos, uma grande aspiração. E folheando a nossa coleção, logo nos primeiros números deste jornal, encontramos os ecos duma campanha nesse sentido.

Há 3 anos A Regeneração pônhia a situação clara à edilidade de então. E esta, impulsionada um pouco pelo nosso jornal, enfrentou, ligeiramente, o problema, terminando por abandoná-lo, como inexequível, entre nós, por carença de recursos.

Veio a Ditadura. Renovou-se o ambiente municipal e à frente da comissão Administrativa da Câmara estava agora o nosso querido amigo Dr. José Martinho Simões, acompanhado pelos seus explêndidos auxiliares: José Manuel Godinho e Tenente Carlos Rodrigues. A Regeneração não pára, não se cala, não emudece.

E a Comissão Administrativa da Câmara, nomeada após o 25 de Maio, acarinhava a nossa ideia e com o auxílio valiosíssimo do distinto Engenheiro sr. Caldeira Ribeiro, são vol-

vidos, pela primeira vez, os olhos para a Lapa da Moura.

Fez este nosso amigo os estudos, com cuidado, carinho, desinteresse.

Entragou-os à Comissão. Esta apreciou os seus trabalhos, elaborou as bases e abriu o concurso para a concessão.

Começa aqui o verdadeiro calvario que representam os trabalhos deste util melhoramento.

O concurso corre o risco de ficar deserto. E a Regeneração, sentinelas vigilantes, leva a toda a parte o seu apelo para evitar esse desaire. O Tenente Carlos Rodri-

gues, um pequeno corpo, em que palpita uma grande alma, viril e empreendedora, não aceita essa possibilidade. E num gesto honrado, nobre, valoroso, afirma: — Se ninguém mais concorrer, concorremos! havemos de ter luz!

Ora sucede entretanto que no Brasil, um nosso particular amigo, sr. Manuel Pedro Godinho e Cunha, está, por intermédio deste jornal, assistindo a esta luta titânica, quasi desesperada. E querendo sacrificar-se pela sua terra,

dar-lhe um melhoramento tão ambicionado, convide seu pai o sr. João Pedro Godinho a cooperar como qualquer outro socio que quisesse fazer a adjudicação.

Estava, finalmente, conseguida a

luz eléctrica. O socio apareceu era o Tenente Carlos Rodrigues; e a adjudicação fez-se. Lavradas as escrituras iniciaram-se as primeiras obras.

E isto que aqui é contado em quatro ou cinco linhas, constituiu um trabalho formidável, horas de fôrte e de febre, de desalento e de arreia.

Mezes depois o dr. Martinho Simões ascendia ao alto cargo que hoje distintamente exerce e era substituído na Câmara pelo sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro. E este, continua a obra iniciada, tratando de tudo que eram melhoramentos para a sua terra

com aprimoramento, saber e inteligência e de tal maneira se familiarizou com os vários serviços municipais, que dentro em pouco, a Câmara, tinha nele um explêndido colaborador.

Se neste momento se tem que fa-

zer justiça é dizer ao povo a linguagem da verdade ela aí fixa.

Vai a nossa homenagem e muito sincera e eloquente para quem a merece. Para a Comissão Administrativa da Câmara: dr. José Martinho Simões, espírito coordenado, refletido, cavalheiresco; dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, homem do fôrte e das leis, onde palpita um coração de português antigo, leal, fidalgo, varonil; José Manuel Godinho, figura de trabalho, conscientioso, metódico e pratico • Tenente Carlos Rodrigues, alma forte como o aço, que na guerra foi Grande e heroíe e na Paz revelou uma actividade espantosa sempre ao serviço da sua querida terra. Para o nosso estimado patrício sr. Manoel Pedro Godinho e Cunha, que lá longe não esqueceu que nasceu neste lindo rincão de Portugal. Para o Engenheiro Caldeira Ribeiro, que, pelo seu saber e profundos conhecimentos fez da Lapa da Moura, a terra de encantos.

Para estes, sim, são devidas todas as manifestações da nossa simpatia e gratidão pelo trabalho desenvolvido para dotar esta vila com este grande melhoramento, tão ambicionado e só agora levado a efeito, por mercê do seu inteligente esforço.

E por último homenageamos o nosso director. Fomos a sua modestia? Mas este jornal hoje não é dele. É dum grupo de amigos, que aqui quer gritar bem alto, que nos cabe também uma parcela de glória no progresso de Figueiró dos Vinhos.

Há 4 anos quando se lançou este jornal estabelecemos um programa cheio de ideias e de sonhos. É unímo-nos meia dúzia de vontades fortes e decididas para caminharmos sempre abragados para o bom combate. O nosso programa cumpriu-se. As nossas ideias, os nossos alvitres, os nossos sonhos, tornaram-se realidades. Pois reivindicamos, alti, os e orgulhosos, o prémio do nosso esforço. E oferecemo-lo ao dr. Manoel Simões Barreiros, nosso director, chefe desta legião que aqui se bate com denodo, porque recebe a sua influência de homem correcto, forte, masculo, reverente e dedicado até ao sacrifício.

Salvó, pois, estes verdadeiros precursores da luz eléctrica, seus obreiros, seus realizadores!

Semana Humoristica

DIRIGIDA POR

Tobias Anacleto

Ao X. da Gazetilha

Meu caro poeta das duz'as, cá na secção não costumamos responder a toda a gente, sobretudo quando se trata de pessoas anónimas... Aranque Vôcelêncio a máscara que traz afixada ao rosto... e terá um mem pela frente. Podemos responder em verso, como você diz, mas para isso é indispensável saber com quem falamos. De contrario, não me venhas ver. Tobias Anacleto.

Bigodes

Não nos enganámos quando, a semana passada, dissemos ser grande a procura de bigodes, pois que o único que nos restava foi prontamente adquirido. Devemos porém informar os pretendentes dos ditos, de que o Aníbal tem à venda o artigo e ainda o exclusivo de cabeços «à la garçonne», para homem, associando-e-lhe neste último negócio o Martim. Quem pretender dirija-se aos mesmos... A mostra aos domicílios...

Força de habito

O tal fumador de cigarros de jornal mais o seu irmão acabam de requisitar à Comissão de Terismo o aluguer de dois bancos, no parque cá da terra, a fim de, mais fresca e socogradamente, gosarem as delícias da sua distração predilecta — dormir.

O nosso jornal

Por motivo das festas da luz eléctrica e da Semana Santa não se pôde publicar este jornal na última semana, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Correspondências

Pedrógão Grande, 2-4-929.

Ao ex.^{mo} Director dos Correios e Telegrafos em Leiria, vai ser enviada uma representação, solicitando, que a condução de malas, entre esta vila e Figueiró dos Vinhos, continue sendo feita camionete, não seja com se pretende, arrumada a sua condução para ser feita por carro de tração animal, o que muito vem prejudicar os interesses do povo concelho, e em especial o comércio. Oxalá — e assim o esperamos — s. ex.^a atenda tão justa reclamação.

Agradecimento

O Menino (José Armenio de Figueiró Melero) na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença, vem por este meio, autorizado e acompanhado de seus Papás, manifestar-lhes a sua profunda gratidão, pedindo lhe seja permitido que, entre as dedicações tão penhorantes e carinhosas, aqui registe as dos ex.^{mo} srs. Dr. D. João Pais de Almeida e Silva, seu médico assistente e Dr. Manuel Simões Barreiros, chamado a uma conferência. A todos o seu abraço de agradecimento.

Avelar, Março de 1929.

Como se aproxima a estação calma, achamos bem, o pior é... se lhes roubam as botas.

Rosna-se:

— Que as misses castanhirenses desistiram da passeata anunciada. Por tal motivo o Almerindinho... chorou e despiu a camisa lilaz.

— Q.º os comerciantes que, a propósito dos festejos da luz, disseram estar em crise, tem quase todos um automóvel!

Correspondência:

Juvenalia — Lisbon — Não estamos habituados a receber cartas multadas, porém, como reconhecemos a letra, respondemos mas sem exemplo. Por mais que procurassemos indagar não conseguimos saber porque razão esse rapaz simpático e possuidor dum grande fortuna não casou ainda. Entretanto sabemos que mora ali à beira da estrada de Pedrógão e que tem uma grafonola «Columbia» para se entreter nas horas de vagar. Certamente, como as mulheres são como grafonolas com um só disco, esse cavalheiro gosta variações... ao fado, comprou a «Columbia» em que pode aplicar vários discos. Quanto à segunda pergunta, dir-lhe-hei que quem nasce torto... E a propósito: já cortou os cabelos? Está mais gordinha? A «mascote» ainda é linda?

Bernardino Antonio Lopes
Tendo corrido varios boatos, na sua freguesia respeitantes ao seu estado financeiro, previne todas as casas comerciais com quem tem transações, a que por intermedio deste jornal, ou por qualquer outra forma se pronunciem abertamente sobre a sua conduta comercial e o seu estado actual.

Aldeia das Freiras, 30-3-929.
Bernardino Antonio Lopes

Anúncio
COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Por este Juizo e cartório do escrivão Moura, correu seus termos uns autos de execução por custas e selos contra Alfredo Bernardo, casado, comerciante, do Troviscal, freguesia do concelho de Castanheira de Pêra. E como o executado, Alfredo Bernardo, e sua mulher, Lucinda Rosa das Neves, estão atualmente em parte incerta dos Estados Unidos da R. Pública do Brazil, correm editos de trinta dias a contar da publicação deste anúncio, citando-os para todos os termos até final, da execução por custas que o Ministério Público, desta comarca, move contra aquele Alfredo Bernardo.

O escrivão do 1.^o ofício
Alfredo Fialho Lopes Moura
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
A. Rego

Anúncio
COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 21 de abril, próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal, se hão-de arrematar em hasta pública, os bens abaixo mencionados, penhorados na execução de sentença em que é exequente, Manuel Marinho, solteiro, maior, do Barqueiro, concelho de Alvaiazere, comarca de Ancião, e executado, Manoel Antunes, casado, da Carreira, desta comarca.

Os prellos que vão pela primei-

ra vez à praça, são os seguintes:

1.º — Um prédio com piacheiros ao «Valongo», limite da Venda do Henrique, freguesia de Arega, vai à praça pela importância de 1.000\$00;

2.º — Umas casas de habitação, no sitio e lugar da Carreira, freguesia de Arega, vai à praça pela importância de 1.500\$00;

3.º — Casa alta de habitação, na Carreira, freguesia de Arega, vai à praça na importância de 500\$00;

4.º — Uma tojeira sita à «Casa Nova», limite da Carreira, freguesia de Arega, vai à praça na importância de 100\$00; e

5.º — A parte de um prédio de um talho de terra, no sitio e limite da Carreira, freguesia de Arega, vai à praça na importância de 1.500\$00.

Por este são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.^o ofício
Alfredo Fialho Lopes Moura
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
A. Rego

Anuncio
COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 21 de abril próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, se hão-de arrematar a quem mais der os bens abaixo mencionados, penhorados na execução que o Digno Agente do Ministério Público, nessa comarca, move contra Alberto Correia, da Lameira Cimeira, e são os seguintes:

1.º — Uma terra com oliveiras, sita na Lameira Cimeira, vai à praça em 1.000\$00;

2.º — Uma casa de habitação com lojas e primeiro andar e seus logradouros, vai à praça em 2.000\$00;

3.º — Uma morada de casas com sobrado e lojas e seus logradouros com um quintal com oliveiras, vai à praça em 1.000\$00; e

4.º — Uma terra de regadio, sita no Moinho, com mato e alguns pinheiros, vai à praça em 4.000\$00.

São citados, por este, quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.^o ofício
Alfredo Fialho Lopes Moura
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
A. Rego

Anuncio
Comarca de Figueiró dos Vinhos

No dia 21 de abril próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal, se hão-de arrematar a quem mais der os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de execução que o Digno Agente do Ministério Público, nessa comarca, move contra Alberto Correia, da Lameira Cimeira, freguesia de Vila Facaia, e são os seguintes:

1.º — Uma terra de seca com oliveiras, sita à Tapada da Bica, limite da Lameira Cimeira, da mesma freguesia, vai à praça em 600\$00;

2.º — Uma terra de seca com oliveiras sita à Tapada da Bica, limite da Lameira Cimeira, da mesma freguesia, vai à praça em 250\$00;

3.º — Uma sorte de mato e pinheiros sita à Tapada da Bica, limite da Lameira Cimeira, da mesma freguesia, vai à praça em 200\$00; e

4.º — Uma terra de seca com uma oliveira, no sitio da Lameira Cimeira, da mesma freguesia, vai à praça em 200\$00; e

5.º — Uma terra com mato no sitio da Regateira, vai à praça em 200\$00.

São por este citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do primeiro ofício
Alfredo Fialho Lopes Moura
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
A. Rego

Cardaçao e Fiagão

VENDE-SE um sortido de 1.º, 2.º carda e aparato de 1.500 de largo, de construção belga, em excelente estado, bem revestido de puados, com fiacção mecanica ingleza, de 400 fuzos.

Pode vêr-se a trabalhar.

Facilita-se o pagamento ou vende-se a preço vantajoso a dinheiro.

Dirigir carta a este jornal.

6-5

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para famílias.

Comida á portuguesa e muito abundante.

Muito aceito e economia.

Rua da Prata, 234, 3.^o

(Próximo à Estação Central)

LISBOA 187 4

Antiga e acreditada sapataria

DE

MANUEL SIMÕES FIDALGO

Figueiró dos Vinhos

O proprietário desta casa, vem dizer aos seus amigos e fregueses, quer de cá quer da África, para onde trabalha há muitos anos, que continua à frente da sua oficina, como sempre. É falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas dúzias de peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronta, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher à sua vontade.

188-3

Visado pela Comissão de Censura

Mobilias

Por motivo de mudança, vende-se em estado de novo, de sala de jantar, em carejeira e de quarto, para Casal em noiteira. Para mais informações com o sr. Manuel Castela, nesta vila.

4-3

Precisa-se um tecelão

Devidamente habilitado a trabalhar com máquina Jachard

Figueiró dos Vinhos — Pião.

188-4

Nova Sapataria

Izidro dos Santos

AO CIMO DA LADEIRA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

Partida aos seus ex.^{mos} fregueses e amigos que já abriu o seu establecimento de industria de calçado manual, o que já é conhecido pelo público, tanto em segurança como

em elegância, e garante mais a segurança visto desde o corte até ao ultimo ponto, tudo pelas mãos lhe passa por isso pode tomar toda a responsabilidade.

Vai também adquirir sola e cabedais onde o público tem ocasião de escolher pelos preços das fabricas.

12-6

TUDO MAIS BARATO

O GUSTAVO de Figueiró dos Vinhos — com fazendas brancas, vai dar mais uma baixa a todos os artigos de lã e algodão:

POVO: mais de 100 peças de castelãs que eram de 8\$90, saldam-se a 5\$50 e 6\$00.

Aproveita pois esta ocasião: Além destes artigos baixam-se todos os outros a seguir: chales pretos e de cér, mantilhas de seda, casemiras, cheviotes, flanelas lisas, e ramagem, e outros artigos para fatos e vestidos, Riscados de Vizela claros a 2\$80 e 2\$90, lonas para forros, grande sortido em colchas, atoalhados, cobertores de algodão, camisolas e piugas, meias para senhora, panos brancos e crus, panos eufestados, (um lençol 12\$50), lençós de seda, sombrinhas e guarda-chuvas, para homem e senhora, gravatas, suspensórios, ligas para homem, calçado para trazer por casa (lona e feltro), chales de merino com fitilho e de 4 pontas com fitilho. Bordados para combinação e roupa branca, entermeios, organins, popelines zefires, cretones, cotins, casemiras Vizela, em fantasia marianis, um saldo de travessas para cabelo, chapeus de cabeça para homem, sabonetes, um saldo de sapatos verniz para criança. Desde o princípio desta casa, o Gustavo teve sempre por norma vender mais barato do que qualquer outra. Só no GUSTAVO se encontram riscados de Vizela claros, a 2\$80 e 2\$90. Fótes a 2\$10 e 2\$10!!!

ALERTA POVO DE LONGE! Riscados azuis 1.^o a 3\$00 e escuros Vizela, escocezes dos melhores a 3\$40, 5\$00 e 5\$50, muito fortes!!

PREPAROS E CAIXÕES FEITOS

Guarda-soes a menos que a bela da fábrica

FIGUEIRÓ DOS VINHOS (Edifício do Notário)

O Comerciante,

Gustavo Coelho Godet

Tem sempre algodão cru 12/2 fios a preços das fábricas, pois as suas compras são feitas directamente

A Regeneração

José Simões Barreiros Junior

**Armazém da Lanifícios
e depósito de barretes**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo
sortido tem e o único que ven-
de pelo preço do fabricante.

Oficina Pirotécnica Lusitana

DE

João Nunes

Eucarregue-se de todas as quida-
des de fogo de artifício preso e do
ar, para qualquer ponto do país.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourivesaria Águia d'Outro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio - LOUSÃO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa, além de ter sempre
um grande sortido de artigos de
ouro e prata próprios para brindes,
relógios de salão e algibeira das
melhores marcas, executa todos os
concertos em ouro, prata e relojoaria,
garantindo a sua perfeição, por
mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir
de graça

Compre-se os objetos compra-
dos, usados, promovendo-se o
proprietário a fazer gratuitamente
os reparos que se necessitarem no prazo de dois
meses.

Compra-se ouro, prata, platti-
ra e joias usadas ao melhor pre-
ço. Executam-se todas as enco-
mendas nas nossas oficinas por
pessoal devidamente habilitado.

António J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tecelagem em depósito, mobilias
completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cômodas,
guarda-pratas, mesas de cabe-
ceira, etc.

Lindas mobilias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-
se de mobilias completas em
qualquer estilo, em curto espa-
ço de tempo.

Manuel dos Reis Arinto

Armazém de Lanifícios
Depósito de Barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Antonio Paulino

R. Everard, 23 - TOMAR

Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas
para distilação de aguardentes, as-
sim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os tra-
balhos da sua especialidade. Preços
convencionais.

FARMÁCIA CORRÉA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
trangeiras. Aguas minéral medicinais.

Esterilização de pensos, empolas e sôros.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Po-
mada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escr. R. Nova do Almada, 53, 2º

LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS
OS RISCOS

A Companhia mais antiga de
Portugal e que oferece todas as
garantias.

As suas acções valem hoje
14.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se
por mais desfeitas que estjam.

M. ANTUNES, Dentista - POM-

BAL - 1813

A's terças e quintas-feiras em
Figueiró dos Vinhos, em casa da

Viuva de Abílio Simões de Abreu.

48 13

Qucijo e manteiga

De finíssimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gra-
de sortido em calçado, fazen-
das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu-
dezas e mercearias.

Preços sem competência

Única casa nesta vila que
tem um sortido completo de
postais ilustrados, dos mais
modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depósitos à prazo e à ordem. Descontos s/ o
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brasil, re-
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brazileiro
Além, Hespanha e Brasil, Campineiro e Província Rio
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-
rências de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, Lda.

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco

Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :

Cada série de 24 números 6\$00

48

12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS :

Cada série de 24 números 10\$00

20\$00

ESTRANGEIRO :

Cada série de 24 números 15\$00

30\$00

Pagamento adiantado

GRANDE ARMAZEM DE LANIFÍCIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus fregueses que acaba de chegar um sortido
completo de inverno e apesar do grande aumento que os artigos
de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

**Fazendas
baratas**

Riscados Vizela 2\$00

Toalhas turcas 3\$50

Sorrido de tecidos de algodão
lá para senhora, os melhores pr-
cos.

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Experimente V. Ex. ??

E verá que o **vinho Santa
Clara e os Champagnes
Lison e Gendre** são incom-
paráveis os melhores do mer-
cado.

Quem os quiser adquirir como
também os famosos **vinhos de
mesa da Bairrada tintos e brancos** de qual-
idade garantida e a preços excepcionais
deve dirigir-se ao representante
nesta região dos grandes armazéns
de "Laurinea" — Sá San-
galhos.

Manoel S. Granada

Figueiró dos Vinhos